



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Memória Capanema: uma história em dois tempos

No dia 5 de agosto, a mina de Capanema completou 40 anos desde o início da sua operação. Conheça um pouco da história desta unidade da Vale no Complexo Mariana que está sendo preparada para que volte a ser operada em breve.



Anos
70

Em 1976, foi fundada a Minas da Serra Geral (MSG), empresa responsável por explorar a mina de Capanema. No mesmo ano, o governo firmou parceria entre a Vale e a Kawasaki Steel Corporation, que detinha os direitos de exploração da mina. Ficou acordado que a Vale teria 51% das ações e o direito de lavra, de beneficiamento e comercialização da produção de ferro.

Anos
80 e 90

- A extração de minério de ferro começou em 1982 e atingiu seu ápice em 1990, com 13,94 milhões de toneladas.
- A exploração trouxe desenvolvimento e investimentos para a região. Destaque para a criação do bairro Capanema, em Itabirito, e da estrada que liga a mina à rodovia MG-030.

Anos
2000

- Criação dos programas ambientais Parque Recanto Verde e Centro de Educação Ambiental Juarez César da Fonseca (CEA).
- A partir de 1998, o percentual de ferro encontrado na mina baixou para cerca de 60%. O processo de paralisação se estendeu até 2003, quando a mina deixou de ser operada.

“ Fiz parte do processo de alargamento das estradas para a subida dos primeiros equipamentos de extração de minério. Meu sentimento vendo a retomada das operações é de alegria e vontade de voltar à ativa junto aos colegas da época, pois éramos uma equipe muito unida e preocupada em ajudar uns aos outros.” – José Pereira, 76 anos, entrou na turma inicial que trabalhou na mina de Capanema. Ele atuou como operador especializado de 1982 até 1993.



Na retomada das atividades da mina Capanema, o tratamento do minério de ferro retirado da cava será feito usando a sua umidade natural, sem necessitar, portanto, do uso de barragens de rejeito. O projeto vai contribuir para a continuidade das operações da Vale em Ouro Preto, Santa Bárbara, Itabirito e região.

Valorizando boas práticas da comunidade

Em uma rede de apoio que une negócios voltados para áreas como artes, comércio e beleza, as integrantes da **Rede de Mulheres Marianas Mulheres que inspiram** fortalecem a economia local e geram emprego e renda para diversas famílias por meio do empreendedorismo. A associação é uma das participantes do **Programa Valorizar 2022**, iniciativa da Vale, que busca fortalecer organizações sociais por meio do conhecimento e do reconhecimento com recursos financeiros de projetos de destaque.



Neste ano, participam do programa 46 organizações de Mariana, Ouro Preto e Catas Altas

O Programa Valorizar é realizado anualmente pela Vale desde 2013 em Ouro Preto, Mariana e Catas Altas. Em 2022, as entidades participaram de uma etapa de capacitação que começou em janeiro sobre gestão, marco regulatório do terceiro setor, elaboração de projetos e engajamento social.

“O apoio do programa nos abre portas para gerar ainda mais oportunidades de transformação, reforçando o trabalho que já desenvolvemos na região.” **Marciele Delduque**, fundadora da Rede de Mulheres Marianas Mulheres que inspiram.

Premiação

As inscrições para o edital de premiação contaram com mais de 40 projetos submetidos para avaliação. A premiação dos destaques está prevista para acontecer em outubro. Ao todo, R\$ 224 mil serão destinados para até 18 projetos.

Oportunidade para ampliar conhecimentos e habilidades

Moradores das comunidades de Acuruí, Amarantina, Brás Gomes, Cachoeira do Campo, Cristal, Curral de Pedras, Glaura, Maracujá e Vale do Tropeiro, localizadas próximas à mina Capanema, se inscreveram no processo seletivo para os cursos de qualificação profissional para **Mecânico montador industrial e Eletricista montador**, com 25 vagas cada, realizados em Itabirito. Os cursos são oferecidos pela Vale, em parceria com o SENAI, por meio do **Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT)**.

A capacitação visa a implantação das obras para retomada das operações na mina Capanema e facilita o acesso da comunidade às oportunidades de emprego e renda geradas no território. Os alunos iniciaram a qualificação em julho e, em outubro, concluirão a formação e estarão aptos a concorrerem às vagas de trabalho na região.

“Com esse projeto, a Vale reafirma o seu propósito de gerar valor para as comunidades e um legado sustentável para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento e inclusão de mais pessoas no mercado de trabalho”. **Walquíria Dias**, analista de Recursos Humanos responsável pela condução do projeto.



Aula inaugural dos cursos de Eletricista montador e Mecânico montador industrial

